

REAJA!

INFORME METALÚRGICOS - MAIO/2022



Agora é hora de mostrar a nossa força

Mobilização dos metalúrgicos é fundamental para garantir um reajuste digno

Estamos com as negociações da campanha salarial 2022/2023 em curso. Ou seja, estamos naquele momento que os trabalhadores precisam ouvir e apoiar o sindicato, além de mostrarmos a nossa unidade e poder de mobilização para pressionarmos os patrões.

Este ano, os metalúrgicos da CUT-RS estão reivindicando um aumento real de 2,5%, além da reposição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), vale-refeição e manutenção das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Nesta e na próxima semana, as reuniões com a

entidade patronal serão decisivas. Buscaremos ajustar algumas cláusulas que temos comum acordo e aprofundaremos o debate das nossas reivindicações, principalmente, as cláusulas econômicas como o reajuste salarial.

Já passamos por muitas adversidades e diferentes contextos, porém sempre buscando o melhor para os metalúrgicos e metalúrgicas da CUT-RS, vencemos e conquistamos com união da classe operária. E dessa vez, não será diferente. Agora é fundamental a união de todos e mobilização nos locais de trabalho.

Não vamos abrir mão dos nossos direitos. É hora de aumentar os salários dos trabalhadores!

Não há crise no setor industrial

No começo de abril, a Fiergs divulgou um comunicado afirmando que o setor está vivendo uma crise inédita. Porém, para a nossa Federação e seus sindicatos filiados, o documento é contraditório, já que foi baseado em dados de 30 atividades levantadas para verificar particularidades e, 63% dessas atividades fabris apontaram que estão normais ou apresentando crescimento. **ENTÃO, CADÊ A CRISE?**

Além disso, de acordo com o economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apontam que no último ano, a receita do setor metalúrgico cresceu 51,5% e a de máquinas e implementos agrícolas, 39%.

MAIS UMA VEZ PERGUNTAMOS, CADÊ A CRISE?

“Eles estão, como em todos os anos, tentando balizar as negociações”, afirmou o economista do Dieese, Ricardo Franzoi. Portanto, não vamos cair no papo dos patrões! O custo de vida está cada vez mais alto, precisamos repor nossas perdas e ter um aumento real que nos garanta o mínimo de dignidade.



Inflação dispara em março e já é a maior alta desde a criação do Real, há 28 anos

Puxada pelo item transportes, com aumentos dos preços dos combustíveis, e da alimentação e bebidas, por causa do tomate e da cenoura, entre outros, a inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), disparou em março de 2022.

O índice chegou a 1,62% e é o maior do mês desde a implantação da moeda do Real, há 28 anos, em 1994, no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), quando o índice foi de 42,75%. No ano passado a variação mensal de março foi 0,93%.

Já sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), o IPCA, somente neste ano, acumula alta de 3,20% e, nos últimos 12 meses (março de 2021 a março de 2022), de 11,30%, acima dos 10,54% do mesmo período imediatamente anterior (março de 2020 a março de 2021) – aumento de 0,76%.

Período	Taxa
Março de 2022	1,62%
Fevereiro de 2022	1,01%
Março de 2021	0,93%
Acumulado no ano	3,20%
Acumulado nos últimos 12 meses	11,30%

Quem paga? Botijão de gás chega a custar R\$ 160

O preço do botijão de gás de 13 quilos chega a R\$ 160, valor máximo da pesquisa semanal realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Esse valor foi encontrado em Mato Grosso. Na média nacional, o gás de cozinha (GLP) chega a R\$ 113,66, quase 10% do salário mínimo. O levantamento foi feito entre os dias 10 e 16, em 3.881 municípios.

Segundo o IBGE, o IPCA acumulado em 12 meses soma 11,30% até março. Já o gás de cozinha tem alta de 29,56% em igual período.

Somos o Brasil que trabalha

O projeto Brigadas Digitais da CUT é um instrumento de organização da sociedade e dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil, que vão atuar nas redes sociais para disseminar informação de qualidade – fatos reais – sobretudo via WhatsApp, sobre temas importantes e que se referem à vida cada cidadão.

As Brigadas Digitais vão atuar junto com os Comitês de Luta em defesa da Classe Trabalhadora, lançados em 22 de fevereiro, para mobilizar a sociedade na construção de um país melhor e mais justo, tendo como referência a conscientização sobre o que está acontecendo no Brasil – a inflação, a fome, o desemprego – e a solidariedade.

Cada sindicato deverá implantar no início um Comitê com a diretoria e posteriormente, nas principais fábricas, por isso é importante os trabalhadores se informarem para se agregarem a esse importante espaço de debate. A meta é formar mais de 100 Comitês no Rio Grande do Sul, os espaços serão utilizados para fortalecer a mobilização da categoria durante a campanha



salarial 2022/2023 e após, no debate das eleições.

O objetivo é fortalecer a democracia combatendo um dos piores males surgidos nos últimos tempos, as fake news, que espalham mentiras, ódio e intolerância, que podem destruir democracias e levar o extremismo de direita ao poder. “Estamos trabalhando valores para a classe trabalhadora”, afirmou o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre.



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTM-RS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 - Centro - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: 51 99716.3902

Site: www.ftmrs.org.br - Email: ftmrs@ftmrs.org.br - Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Lírio Segalla - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)